



B0129

### **ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO COMPARATIVO DOS CASOS DE DENGUE EM SUMARÉ NOS ANOS 1997, 2002-2003, 2005 E 2006-2007**

Vinicius Citelli Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Francisco Hideo Aoki (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Objetivos:** Evidenciar as alterações clínicas mais relevantes que norteiam o diagnóstico da dengue, observando sua prevalência nos casos da cidade de Sumaré e determinar as regiões de maior incidência nas epidemias entre os anos de 1997-2007. **Metodologia:** Será realizado um estudo individuado, observacional e longitudinal do tipo coorte retrospectivo com dados de fichas de notificação compulsória de pacientes positivos para DENGUE em Sumaré nos anos 1997, 2002-2003, 2005 e 2006-2007. **Resultados:** Analisados 4818 casos de dengue. Quanto à prevalência dos sintomas: febre (97,07%), cefaléia (93,47%), mialgia (86,65%), prostração (85,17%), dor retro-orbitária (78,13%), náuseas/vômitos (69,55%), artralgia (68,17%). As manifestações hemorrágicas mais citadas: petéquias (10,21%), prova do laço (+) (8,87%), epistaxe (5,46%). Sinais de extravasamento plasmático apareceram em menos de 1% dos casos. Dentre os sinais de alerta ou gravidade destaca-se dor abdominal intensa (32,70%), hipotensão arterial (4,36%). Apenas 0,13% dos casos foram classificados como febre hemorrágica do dengue (FHD). **Conclusões:** Dengue geralmente impacta marcadamente em todo o sistema de saúde. Uma explicação para o número baixo de FHD é a dificuldade de preencher os critérios da OMS.

Dengue - Epidemiologia - Epidemia